

Maria da Graça Carvalho é atualmente membro do Parlamento Europeu no grupo do Partido Popular Europeu (PPE). É membro efetivo da Comissão Indústria, Investigação e Energia (ITRE), onde foi eleita vice-coordenadora do Grupo PPE e da Comissão das Pescas (PECH), da qual foi eleita vice-presidente. É membro suplente da Comissão do Mercado Interno e de Defesa do Consumidor (IMCO) e da Comissão dos Direitos da Mulher e da Igualdade de Género (FEMM) e membro efetivo da Comissão Especial sobre Inteligência Artificial na Era Digital (AIDA). É também membro efetivo da Delegação para as Relações com os Estados Unidos da América. É membro suplente da Delegação para as relações com os países da América Central, da Delegação à Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana e na Delegação para as relações com os países da Ásia Central.

Maria da Graça Carvalho é também presidente do Conselho de Administração do Instituto Francisco Sá Carneiro (desde Julho de 2020).

Maria da Graça Carvalho foi membro do Parlamento Europeu no grupo PPE de 2009 a 2014. Enquanto deputada, foi nomeada relatora do Programa Específico de Implementação do HORIZON 2020. Em 2011, recebeu o Prémio de melhor MEP na área da Ciência e Inovação.

Maria da Graça Carvalho foi membro da Unidade “Mecanismo de Aconselhamento Científico” da DG Ciência e Inovação da Comissão Europeia. Anteriormente, foi Conselheira do Comissário Europeu de Investigação, Ciência e Inovação, bem como Conselheira Principal do presidente da Comissão Europeia, sendo responsável pelas áreas da ciência, ensino superior, inovação, energia, meio ambiente e alterações climáticas.

Foi Ministra da Ciência e Ensino Superior do XV Governo Constitucional de Portugal e Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior do XVI Governo Constitucional, e Diretora Geral do GRICES - Gabinete de Relações Internacionais da Ciência e do Ensino Superior.

Maria da Graça Carvalho é Professora Catedrática do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, e tem 30 anos de experiência nas áreas da energia, alterações climáticas e política de ciência, tecnologia e inovação. Foi membro do Conselho de Diretivo e Presidente do Conselho Científico do Instituto Superior Técnico, além de ter sido membro do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Foi fundadora de um grupo de investigação científica com 50 pessoas, intitulado Energia e Desenvolvimento Sustentável no Instituto Superior

Técnico. Publicou mais de 100 artigos em revistas científicas internacionais e mais de 200 artigos em anais de conferências, além de escrever quatro e editar outros 17. Fundou e foi a primeira editora-chefe do "Ar Limpo - Jornal Internacional de Tecnologias de Combustão Ambiental" (Gordon e Breach Publishers / Taylor & Francis). Coordenou mais de 20 consórcios europeus e atuou como presidente em vários painéis internacionais, tais como o Painel de Avaliação do "Painel de Ciências da Engenharia do Programa Marie Curie". Foi ainda Delegada Nacional de vários Programas Europeus e Membro de diversos Grupos consultivos dos diferentes Programas Quadro de Ciência e Inovação.

Recebeu, em 2016, o Prémio de Liderança e Serviço Global da IUMRS União Internacional de Sociedades de Pesquisa em Materiais, que homenageia indivíduos na área da ciência, educação e política científica, e recebeu o primeiro Prémio Maria de Lourdes Pintasilgo, um prémio de carreira para homenagear mulheres cientistas e engenheiras em homenagem à ex-primeira-ministra portuguesa Maria da Lourdes Pintasilgo. Em 2008, no âmbito da comemoração do XV aniversário da Fundação CIRCE (Universidade de Saragoça), Maria da Graça Carvalho recebeu o Prémio CIRCE.

Maria da Graça Carvalho é membro de 22 associações científicas nacionais e internacionais e membro da Associação Americana para o Avanço da Ciência (AAAS), do Instituto Americano de Aeronáutica e Astronáutica (AIAA), da Academia Mundial de Arte e Ciência (WAAS) e da Academia Europaea. Foi Vice-Presidente da Ordem dos Engenheiros de Portugal, membro da Academia das Ciências de Lisboa, da Academia Real de Engenheiros de Espanha e fundadora da Academia Portuguesa de Engenharia (é membro número 2).

Maria da Graça Carvalho recebeu o título de "Grande-Oficial da Ordem da Instrução Pública" pelo Presidente da República de Portugal. Recebeu, a 26 de abril de 2005, a Grã-Cruz da Chancelaria da Ordem de Mérito Internacional do Descobridor do Brasil. É membro da Chancelaria das Ordens de Mérito da República Portuguesa.

maio de 2021